

Editorial

Pesquisas em Jornalismo

O desenvolvimento dos meios de comunicação aceleraram a circulação de notícias e outras mensagens, constituindo fluxos de informação em escala nacional e internacional, gerando uma espécie de pseudo-plenitude informativa e um lugar estratégico para o jornalismo na contemporaneidade. Hoje, a prática do jornalismo, entendida como atividade singular de construção de conhecimentos por meio de suas narrativas e representações de “realidades” experimenta reconfigurações em suas mediações sociais e culturais, em função do uso do computador e das redes e de novas relações estabelecidas entre produtores e consumidores de notícias, entre fatos, fontes e leitores.

A consciência crítica dos efeitos das tecnologias digitais exige do campo da comunicação um esforço reflexivo para indagarmos sobre os rumos e sobre a política que a convergência pressupõe, e para onde a inovação tecnológica conduz a nós e ao jornalismo. Os processos de produção de notícias têm sido modificados atendendo às demandas do mercado, em que se criam atmosferas com novos anseios dos consumidores, o que não significa o esvaziamento do jornalismo, que se reinventa cotidianamente como discurso e prática social e impõe um olhar crítico aos pesquisadores. É preciso ressaltar que, ao mesmo tempo, o campo acadêmico do jornalismo vivencia um fortalecimento nas universidades em todo o país, possível de ser dimensionado na observação do labor desenvolvido por diferentes entidades ligadas a esse ofício e diante da publicação de vasta bibliografia recente que veio nutrir o debate sobre suas questões teóricas e metodológicas, aperfeiçoando continuamente as investigações.

Coloca-se aqui a necessidade de repensar o jornalismo, tanto em termos da especificidade do campo quanto de suas relações com outras áreas de conhecimento. Propusemo-nos a refletir no prólogo da construção desse dossiê sobre o jornalismo como

forma de conhecimento, pensando a questão da ética jornalística e as tensões em torno do princípio da universalidade que fundamentaram historicamente a disciplina e o exercício profissional; sobre as relações do **jornalismo com a comunicação**, sua inserção nas práticas culturais e sociais; e sobre o jornalismo como lugar de formação de identidades e valores e como construção da memória. A lógica da produção, do consumo e da circulação da informação jornalística na atualidade e o papel do jornalismo na sociedade globalizada do século XXI, questionado sua relação com a política e a democracia também constituíram foco importante deste projeto. O ensino e a pesquisa em Jornalismo, o perfil do jornalista no séc.XXI, as habilidades e competências necessárias para um exercício profissional de qualidade foram ainda sugeridas como possibilidades de elaboração de conteúdos na chamada de trabalhos para esta edição 18 de *Galáxia*. As narrativas jornalísticas e suas características de linguagem revelaram-se questões privilegiadas ainda na primeira fase desta proposta, assim como a conexão, a convergência e a hipertextualidade, os efeitos da hibridização de suportes e meios nas construções das notícias, o lugar do leitor e/ou do usuário nos relatos jornalísticos e as mudanças nas rotinas produtivas. Os desafios do jornalismo do século XXI, a multimídia, a seleção e interpretação de bases de dados, a Interdisciplinaridade e o cruzamento de saberes tiveram igualmente lugar privilegiado naquele momento. Afinal, sugeríamos pensar os regimes de visibilidade e referência da mídia e do jornalismo, mas, sobretudo, o jornalismo como um instrumento capaz de contribuir para a democracia, valorizando a diversidade de interpretações e a inventividade estética, investigando sua própria gramática e relevante contribuição para a vida nas sociedades complexas.

Esta edição de *Galáxia* dedicada ao jornalismo foi concretizada. Apresenta algumas respostas a tais inquietações, sem apagar opacidades. Constitui-se como um rico cenário das pesquisas em jornalismo no Brasil que também contou com a participação de colaboradores de outros países. Mais de 60 trabalhos foram recebidos, avaliados pelos pareceristas, pelo editor da revista e pela co-editora do dossiê, que sob um olhar criterioso desenharam uma possibilidade de expressar reflexões consistentes sobre essa temática. Todos os textos, inclusive o da co-editora, foram avaliados pelo menos por dois pareceristas e, quando houve divergência de pareceres, por um terceiro. O resultado dessa maratona seletiva levou-nos a dividir os textos em três grupos temáticos, um processo que nos exigiu um olhar ao mesmo tempo próximo e distanciado para costurar um Dossiê capaz de contribuir efetivamente para o avanço das pesquisas em jornalismo.

Nesse percurso, identificamos em cada um dos artigos aprovados caminhos propositivos que permitem reflexões críticas sobre os conceitos de notícias, os mecanismos de produção de sentidos dos fatos sociais transformados em acontecimentos, assim como sobre as características do gênero, dos discursos jornalísticos, de suas narrativas e mediações na atualidade. Os textos de Antônio Fausto Neto; Fernando Resende; Felipe Simão Pontes e Gislene Silva; Liriam Sponholz; Lia Seixas; Elton Antunes; Mônica Pegurer Caprino

e Priscila Perazzo; e Edson Fernando Dalmonte oferecem pistas preciosas e formam o primeiro eixo temático deste Dossiê, que denominamos *Teorias*.

Observamos também que as maneiras como relações do jornalismo com a cultura, com a política e outros campos de saber são estabelecidas, como temas são hierarquizados, e como idéias e valores são atribuídos aos conteúdos noticiosos tornam-se mais claras a partir das contribuições de J.S.Faro e Elizabeth Moraes Gonçalves; Cida Golin e Everton Terres Cardoso; Vilso Junior Chierentin Santi e Márcia Franz Amaral; Beatriz Marocco; Reges Toni Schwaab e Frederico de Mello Brandão Tavares; Vicente William da Silva Darde e Ana Lucia Enne e Bruno Thebaldi de Souza. Por essa razão, as colaborações desses autores estão reunidas no segundo eixo temático: *Diálogos*.

É possível aprofundar percepções sobre os atuais processos de comunicação jornalísticos, investigando como o valor das imagens e de suas significações associadas à informação verbal em suportes, linguagens e temporalidades distintas, mais especificamente nos jornais impressos, na televisão e na Internet, ganham contornos e abordagens múltiplas no pensar e fazer jornalismo, a partir dos artigos de Dulcilia H. Schroeder Buitoni; Beatriz Becker e Juliana Teixeira; Celeste González de Bustamante; Yvana Fachine e Luisa Abreu e Lima; Benjamim Picado; e Eduardo Nunes Freire; e o trabalho de Larissa de Moraes Ribeiro Mendes sobre webjornalismo discute como transformações são constituídas no texto jornalístico a partir de novas apropriações das tecnologias de informação. Essas perspectivas permitiram a construção do terceiro eixo temático desta edição: *Dinâmicas*.

Esperamos que essa arquitetura de idéias, recortes e conteúdos possa funcionar como subsídio para uma compreensão maior do atual estágio das pesquisas em jornalismo no Brasil e no exterior, principalmente em função da densidade e da qualidade dos trabalhos de cada um dos autores que tornaram possível a realização dessa edição da *Galáxia* dedicada ao jornalismo.

Desejamos a todos uma boa leitura!

José Luiz Aidar (editor científico)
Beatriz Becker (co-editora do dossiê)

Editorial

Research Into Journalism

The development of communication media has accelerated the circulation of news and other messages, forming information flows on a national and international scale, generating a kind of pseudo-plenitude of information and a strategic place for contemporary journalism. Today, the practice of journalism, which is seen as a singular activity of knowledge construction through its narratives and representations of “realities”, is undergoing a reconfiguration of its social and cultural mediations due to the use of computers and networks and to new relationships established between producers and recipients of news, between facts, sources and readers.

Critical awareness of the effects of digital technologies requires a reflection in the field of communication to question the digital routes, the policy that convergence presupposes, and where technological innovation is leading us and journalism. News production processes have been modified to meet market demands in which atmospheres are created with new consumer desires. But this does not mean the destitution of journalism, which reinvents itself daily as a social discourse and practice and imposes a critical scrutiny on researchers. It should be pointed out that the academic field of journalism is, at the same time, being strengthened at universities throughout the country, which can be measured from an observation of the work developed by different institutions connected to this profession and from the recent publication of a vast bibliography that has been firing the debate about theoretical and methodological issues of journalism, continuously improving the investigations.

At this point it is relevant to highlight the need to rethink journalism, in terms of both the specificity of this field and its relationship with other areas of knowledge. In the prologue of the construction of this dossier, we proposed to reflect upon journalism as

a form of knowledge, pondering on the question of journalism ethics and the tensions surrounding the principle of universality that historically underpinned the discipline and the professional practice; on the relationship of journalism and communication and its insertion in cultural and social practices; and on journalism as a place for the formation of identities and values and the construction of memory. The logic of the production, consumption and circulation of journalistic information today and the role of journalism in the globalized society of the 21st century, questioning its relationship with politics and democracy, are also an important focus of this project. Teaching and research in Journalism, the profile of the 21st century journalist, and the skills and competencies needed for the qualified exercise of the profession, are also suggested as possibilities for the development of content in the call for papers for this 18th edition of Galáxia.

Journalistic narratives and their language characteristics are privileged issues already in the initial phase of this proposal, as well as connection, convergence and hypertextuality, the effects of the hybridization of means and supports in the construction of news, the reader's and/or user's place in journalistic reports, and the changes in production routines. The challenges of 21st century journalism, multimediality, database selection and interpretation, interdisciplinarity and the knowledge crossover occupy an equally privileged place. Lastly, we would like to suggest a reflection about the regimes of visibility and reference of the media and of journalism, and above all, of journalism as an instrument that can contribute to democracy, valuing the diversity of interpretations and of esthetic inventiveness, investigating its own grammar, and making a relevant contribution to life in complex societies.

This edition of Galáxia dedicated to journalism has become concretized. It offers some answers to such disquietudes, without erasing opacities. It constitutes a rich scenario of researches into journalism in Brazil, in which collaborators from other countries also participated. More than 60 papers were received, reviewed by referees, the editor of the magazine and the co-editor of the dossier, who carefully designed a possibility of expressing consistent reflections on this theme. All the texts, including that of the co-editor, were evaluated by at least two referees, and whenever their opinions diverged, by a third one. The result of this exhaustive selection effort led us to divide the texts into three thematic groups, a process that required a close and at the same time distant look in order to assemble a dossier that would contribute effectively to the advance of research into journalism.

Along the way, we identified, in each of the selected articles, propositive paths that allow for critical reflections about the concepts of new, the mechanisms of production of meaning of social facts transformed into events, as well as about the characteristics of genre, journalistic discourses, their narratives and mediations today. The texts by Antônio Fausto Neto; Fernando Resende; Felipe Simão Pontes and Gislene Silva; Liriam Sponholz; Lia Seixas; Elton Antunes; Mônica Pegurer Caprino and Priscila Perazzo; and Edson Fernando Dalmonte offer invaluable clues and make up the first thematic line of this Dossier, which we call Theories.

We also note the way in which relationships between journalism and culture, politics and other fields of knowledge are established, how themes are hierarchized, and how ideas and values are attributed to news contents are clarified through the contributions of J.S.Faro and Elizabeth Moraes Gonçalves; Cida Golin and Everton Terres Cardoso; Vilso Junior Chierentin Santi and Márcia Franz Amaral; Beatriz Marocco; Reges Toni Schwaab and Frederico de Mello Brandão Tavares; Vicente William da Silva Darde and Ana Lucia Enne, and Bruno Thebaldi de Souza. For this reason, the contributions of these authors are collected under the second thematic line: Dialogues.

Perceptions can be deepened about the current processes of journalistic communication, examining how the value of images and their significations associated with verbal information in distinct supports, languages and temporalities, more specifically in print newspapers, on television and on the Internet, gain multiple contours and approaches in thinking and doing journalism based on the articles by Dulcília H. Schroeder Buitoni; Beatriz Becker and Juliana Teixeira; Celeste González de Bustamante; Yvana Fachine and Luisa Abreu e Lima; Benjamim Picado; and Eduardo Nunes Freire. In addition, in her work on web journalism, Larissa de Moraes Ribeiro Mendes investigates how transformations come about through new appropriations of information technologies. This perspective allowed for the construction of the third thematic line of this edition: Dynamics.

We trust that this architecture of ideas, selections and contents may serve to underpin a better understanding of the current stage of research into journalism in Brazil and abroad, especially in view of the density and quality of the work of each of the authors, which have made it possible to create this edition of Galáxia dedicated to journalism.

We wish everyone a pleasurable read!

Jose Luiz Aidar Prado (scientific editor)
Beatriz Becker (co-editor of the dossier)